



XI Encontro do Instituto Adolfo Lutz

Desafios do Laboratório de Saúde Pública: conhecer, monitorar e responder


04 a 07 de novembro de 2024

São Paulo/SP

e40613

• Biologia Médica

Circulação de Chikungunya oculta pela epidemia de Dengue nos municípios do Vale do Paraíba e Litoral Norte, 2023

Aline Grazielle Silva Marcondes, Juliana Camargo Machuca, Juliana Ferreira Cardoso, Marcella Kelvya Pierre, Marina Neves Monteiro de Oliveira, Karen Cristine Pavan Rocha, Kátia Regina Marton de Freitas Martins, Renato Pereira de Souza* 

Núcleo de Ciências Biomédicas, Centro de Laboratório Regional de Taubaté, Instituto Adolfo Lutz, Taubaté, SP, Brasil.

*Autor de correspondência: renatoefabi@gmail.com

Coordenadora da Comissão Científica: Adriana Pardini Vicentini

As arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, como Dengue e Chikungunya, Zika e Febre Amarela, representam um grande desafio para a saúde pública, pois sua ampla distribuição geográfica, ciclo de vida rápido e sintomas diversificados geram impacto sócioeconômico. Chikungunya tem mostrado um aumento significativo na incidência nos últimos anos, requerendo maior atenção. Este estudo teve como objetivo, avaliar amostras com resultados de sorologia negativa para Dengue IgM investigando a possível ocorrência de Chikungunya, monitorando a circulação desse agravo nos municípios assistidos pelo Instituto Adolfo Lutz Taubaté-DRS XVII, no ano de 2023. O diagnóstico foi realizado através do teste ELISA quantitativo, para detecção da presença de anticorpos IgM (Dengue: Panbio Dengue IgM Capture ELISA, da Abbott Dianostics, Borahagal-ro, Coréia; Chikungunya: Anti-Chikungunya Virus ELISA (IGM), Lubeck, Alemanha). Foram selecionadas, aleatoriamente, 30 amostras negativas para Dengue, de cada mês do ano de 2023. Observamos uma diminuição no número de casos de Chikungunya, no período de abril a junho, mas, de forma geral, houve detecção de sorologias positivas para Chikungunya ao longo de todo ano de 2023, sendo detectadas 173 sorologias positivas, em 13 municípios da região do Vale do Paraíba e Litoral Norte, a partir de 480 amostras testadas (36,04%). Diante do cenário apresentado, torna-se crucial a diferenciação entre essas arboviroses para um diagnóstico preciso e tratamento adequado. A investigação de amostras inicialmente suspeitas para Dengue, mas negativas em sorologia, revelou-se uma estratégia interessante para detectar Chikungunya em amostras com sintomas clínicos sugestivos de originalmente para Dengue. O resultado deste trabalho contribui para um melhor entendimento da co-circulação dessas doenças e para a melhoria das estratégias de vigilância e controle.

Palavras-chave. Dengue, Vírus Chikungunya, Vigilância Epidemiológica.

Comitê de Ética: Não declarado pelos autores.